

Evento: XX Jornada de Extensão

**DOS TERMOS TÉCNICOS DA ENGENHARIA PARA A MAGIA DA
LITERATURA INFANTIL¹
OF THE TECHNICAL TERMS OF ENGINEERING FOR THE MAGAZINE OF
CHILDREN'S LITERATURE**

Luciano De Souza², Caroline Daiane Radüns³, Taise Neves Possani⁴

¹ Trabalho desenvolvido frente às atividades do Projeto de Extensão Energia Amiga do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUI (Deceeng)

² Bolsista de extensão PIBEX/UNIJUI, Curso de Letras Português e Inglês; Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul UNIJUI;

³ Orientadora do Projeto de Extensão Energia Amiga; Professora do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUI (Dceeng);

⁴ Orientadora, Professora do Curso de Letras Português e Inglês do Departamento de Humanidades e educação da UNIJUI (DHE)

Introdução

Assuntos de “gente grande” nem sempre interessam apenas aos adultos! Tais assuntos muitas vezes aguçam a curiosidade dos pequenos que não entenderiam o que eles dizem em suas conversas corriqueiras devido às demandas particulares e seus afazeres. Mesmo que os adultos tentassem explicar suas conversas às crianças, não o conseguiriam fazer por conta das complexidades particulares e da vida adulta a que se submetem. Particularidades essas que, muitas vezes, envolvem termos técnicos, difíceis de fazer com que crianças e adolescentes, em sua fiel ingenuidade, entendam assim como os adultos entendem com facilidade as conversas de “gente grande”.

Foi essa uma das razões com que se idealizou o Projeto Energia Amiga. Nele são produzidos materiais de conteúdo técnico e adulto, da área da engenharia, com uma linguagem infantil e de fácil entendimento para que as crianças possam entender como funcionam alguns setores da sociedade em que estão inseridas, além de poderem estudar conceitos científico-escolares de uma forma mais leve por meio da narrativa.

Foram muitos os desafios encontrados para elaborar um material que abordasse assuntos técnicos e que estivessem em uma linguagem infantil para que o conteúdo fosse compreensível às crianças, tendo em vista que o objetivo principal do Projeto Energia Amiga consiste na publicação de livros para alunos de terceiro ano e nono ano do ensino fundamental da rede pública de ensino. Para tanto, em outras palavras, fez-se a transcrição de conteúdos técnicos para uma linguagem simples e infantil, adequada ao público idealizado, pois a escrita técnica em que se encontravam os artigos, os quais fundamentaram o material, para produzir os livros era complexa demais para ser entendida por jovens e crianças, público do projeto. Os objetivos desse trabalho consistem em socializar as ações realizadas, bem como apresentar objetivos, discussão e resultados gerados a

Evento: XX Jornada de Extensão

partir do envolvimento nas atividades de extensão, enquanto bolsista PIBEX/UNIJUI na Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho envolveu a escrita, a elaboração e revisão dos textos, os quais compilados deram corpo aos livros. Para produção do conteúdo centrou-se em métodos de revisão bibliográfica, tanto de artigos e livros da área de Letras, quanto de pesquisa em artigos da área de Engenharia Elétrica. O método de trabalho consistiu em: Inicialmente foram realizadas leituras e revisões das primeiras edições dos livros *Descobrendo a Eletricidade*, volume I e II. Na sequência, esses materiais foram lidos, revisados e reescritos. Além deles, foram também escritos, a partir de estudos e pesquisas, dois novos livros, intitulados *Logística Reversa* volume I e II. Para cada um dos livros, percorreu-se o processo de: escrita da primeira versão, revisões linguísticas, revisões de conteúdo, escrita de outras versões, adequação da linguagem ao público leitor, revisão da versão final.

Resultados e discussão

Criança gosta de brincar, gosta do bonito, do colorido e do engraçado. Tendo em vista esses gostos infantis é que se deu início aos trabalhos do Projeto Energia Amiga no que conferia à produção de livros para o público alvo que o projeto abrange. O ato de ler, para a criança precisa ser algo lúdico e curioso para que assim ela busque cada vez mais sobre o que está fazendo, no caso, interagindo com um livro para aprender.

Segundo Kishimoto (2007),

[...] se os mesmos objetos servem como auxiliar da ação docente, buscam-se resultados em relação à aprendizagem de conceitos e noções ou, mesmo, ao desenvolvimento de algumas habilidades. Nesse caso, o objeto conhecido como brinquedo [...] torna-se um material pedagógico. Um mesmo objeto pode adquirir dois sentidos conforme o contexto em que se utiliza: brinquedo ou material pedagógico.

Valeu-se dessa passagem de Kishimoto para justificar o porquê do uso de livros na condição de um material que provocasse uma sensação semelhante ao ato de brincar, pois o material precisa, ao mesmo tempo, conter traços pedagógicos e de interação infantil para que possa despertar a curiosidade e o interesse da criança.

Na perspectiva de que se teria o livro como um objeto interativo para as crianças os resultados alcançados com a atividade seriam mais precisos no que confere à aprendizagem do conteúdo abordado através de um material constituído por frases engraçadas e imagens interativas correlacionadas ao conteúdo escrito. A partir de estudos realizados por meio da Prime Cursos, encontrou-se a seguinte definição no que concerne as características que devem conter um livro para crianças entre oito a nove anos: nessa idade as crianças estariam no terceiro ano do ensino

Evento: XX Jornada de Extensão

fundamental e as características para essa faixa etária dar-se-iam por histórias engraçadas muito bem humoradas, texto leve, de fácil compreensão, leitura rápida e personagens que fazem parte da vida real e de suas vivências. Essa questão dos personagens reais ficou muito colocada no livro *Descobrimo a Eletricidade* volume um e dois, pois muitos personagens históricos vieram à tona para que a história da eletricidade fosse explicada. Isso, através da realidade que rodeavam as crianças.

A partir dos onze anos de idade da criança seus gostos pelos livros começam a se tornar um tanto diferentes dos gostos que as crianças entre 8 e 9 anos possuem. Seus gostos começam a configurar características de livros infanto-juvenis. Os adolescentes começam a mostrar interesse por fatos reais, polêmicos à realidade social, o que resultou em mais facilidade para escrever o volume dois do livro *Descobrimo a Eletricidade* porque os conteúdos poderiam ser abordados de forma mais complexa e com uma pegada menos infantil.

Segundo ABRAMOVICH (2002),

"É através duma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... é ficar sabendo História, geografia, Filosofia, Política, Sociologia sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula."

Através dessa citação, vê-se o quão importante é valer-se das histórias para ensinar uma criança, haja vista lembrar que educar, instruir e ensinar são todos resultados que as histórias proporcionam às crianças. Ainda ABRAMOVICH (2002) diz sobre as histórias,

É também suscitar o imaginário, é ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar outras ideias para solucionar questões. É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivemos e atravessamos por problemas que vão sendo resolvidos pelas personagens das histórias.

Tendo em vista em qual perspectiva se teria o livro, era hora de analisar como o conteúdo seria abordado no decorrer das páginas que o livro comportava. Era hora de começar a escrever as histórias com base no que se estudou e no material que se buscou para compor todas as obras que o Projeto objetivava constituir.

Inicialmente, reelaborou-se o folder infantil de divulgação do projeto. O mesmo, depois de concluído, foi distribuído e um evento organizado pelo grupo Creluz. Imagens vivas e textos interativos com conteúdo leve que era do interesse das crianças foram abordados no material, fazendo-se assim um material pedagógico educativo acerca dos cuidados que devemos ter ao carregar um celular e como apagar um incêndio provocado por uma tomada. Terminada a tarefa da criação do folder, deu-se início à reelaboração dos livros *Descobrimo a Eletricidade* volume I e II. O processo de produção deu-se na mesma linha de produção do folder. Primeiramente,

Evento: XX Jornada de Extensão

reescreveu-se a história para depois fazer a revisão ortográfica e, por conseguinte, inserir os desenhos/imagens que condissessem com conteúdo abordado pelo livro.

Para ABRAMOVICH (2002), "quando as imagens são bem feitas e inteligentes, permitem estimular a criança que lê ou que até mesmo ouve a história." Assim, a questão do desenho em todos os livros produzidos pela equipe do projeto pode ser considerada um desafio muito grande, mas não uma limitação, pois a criatividade dos envolvidos no projeto era reclamada o tempo todo para que coisas novas e interativas despertassem o interesse e a curiosidade dos leitores, para que o livro não fosse algo monótono nem cansativo de ler.

Uma estratégia interativa abordada em todos os livros foi as atividades correlacionadas com o conteúdo que o livro trazia. Assim, tal perspectiva dá aos professores a possibilidade de realizar em sala de aula debates por meio dos quais os alunos socializem os desafios e as descobertas feitas com a leitura dos livros.

Ressalta-se aqui que os integrantes do Projeto Energia Amiga, entre meio as suas atividades, produziram conjuntamente ao Projeto Meninas que Engenham um livro que visava trazer informações acerca dos processos de produção de água e de energia. Abordou-se no livro também questões ambientais que envolviam a água e a eletricidade, além de dicas para se economizar água e luz elétrica. Ressalta-se ainda que no final de cada capítulo do livro os alunos foram orientados a desenvolver um projeto em sua escola que visasse melhorias no que concerne à economia de água e luz.

Por fim, escreveu-se o livro de *Logística Reversa* volume I e II. Os processos de produção desses volumes deu-se pelo mesmo método dos demais: pesquisou-se acerca do referido tema, escreveu-se em tópicos organizados toda a história, fez-se a revisão bibliográfica e então inseriu-se, de modo criativo e programático, todos os desenhos que viriam a complementar o conteúdo técnico que a obra trazia.

Durante as atividades do Projeto Energia Amiga questionou-se acerca do tempo verbal e nas pessoas do discurso envolvidas na história. Inserir o narrador na história? Manter as crianças como autoras da história referente à realidade que era abordada nos livros? Mediante questões como essas é que decidiu-se que, por ora, dependendo da situação que a história abordaria as crianças se deparariam com verbos na primeira pessoa do singular/plural ou terceira pessoa do singular. Tal definição se deu para garantir a interatividade do material. Decidiu-se que dar-se-ia assim essa questão para que as crianças pudessem se inserir na história e na realidade que o livro abordava, que elas pudessem ver como elas poderiam resolver alguma situação quando se deparassem com o pronome "você" ou "nós".

Considerações Finais

Em uma palestra sediada as dependências do Salão de Atos da UNIJUI, aos 25 dias do mês de fevereiro de 2019, o palestrante Luciano Zamberlan relatou que: "Estudos atuais indicam que as

Evento: XX Jornada de Extensão

crianças conseguem estimular os pais no que concerne suas vontades e desejos.” Alia-se a essa perspectiva os objetivos educativos do Projeto Energia Amiga e o início às crianças acerca do conteúdo de seus livros, pensando nessa perspectiva que o Projeto Energia Amiga se baseou em educar as crianças no que conferia os conteúdos que abordavam seus livros: Cuidados com a eletricidade, Logística Reversa, Produção de Luz e tratamento de água. Nesse caso, se informadas, as crianças poderiam despertar o interesse e a curiosidade dos pais no que confere aos conteúdos e conceitos trabalhados pelo projeto em parceria com as escolas, contribuindo para o ambiente pedagógico escolar pensar e problematizar assuntos técnicos e científicos. A UNIJUI, em seu aspecto comunitário, comprometido com o desenvolvimento regional e, nesse caso, com a educação, então, disponibilizou-se a contribuir pela ação de extensão com a sociedade na formação das crianças.

Palavras chave: Engenharia; Educação; Literatura;

Keywords: Engineering; Education; Literature;

Agradecimentos

Cordialmente, gostaríamos de agradecer a participação de todos os envolvidos no processo de produção dos livros, os integrantes do Projeto Energia Amiga por ajudarem a tornar real essa ideia. Agradeço também à UNIJUI por me disponibilizar a bolsa de estudos. Agradeço ainda o secretaria de educação das escolas estaduais e municipais por disponibilizarem seu espaço pedagógico para que as atividades do projeto se concretizassem. Ao grupo Creluz, por de alguma forma se envolverem com as atividades do projeto Energia Amiga com seu Projeto Ligado nas Escolas. Não produziu-se livros sozinho, mas sim com a colaboração, participação, interesse e envolvimento de todos.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil Gostosas e Bobices - 5ª edição. Editora: Scipione - 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida, Narrativas infantis: um estudo de caso em uma instituição infantil, São Paulo, Educação e Pesquisa, v.33, n.3, p. 427-444, set./dez.2007.

LEME, Odilon Soares. Tirando dúvidas de português. São Paulo. 1ª Edição. Barros & Fischer Associados. 2016.

PRIME CURSOS. Disponível em: <https://www.primecursos.com.br/>. Acesso em 23 de fevereiro de 2019

SINÔNIMOS. Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br/>. Acesso em 02 de julho de 2019

UNIJUI. Disponível em: <https://www.unijui.edu.br/comunica/institucional/31262-unijui-recepcao-novos-estudantes-com-ventos-de-boas-vindas-unijui-recepcao-novos-estudantes-com-eventos-de-boas-vindas>. Acesso em 26 de junho de 2017.